

21ª Informação do GT Estenfiliose

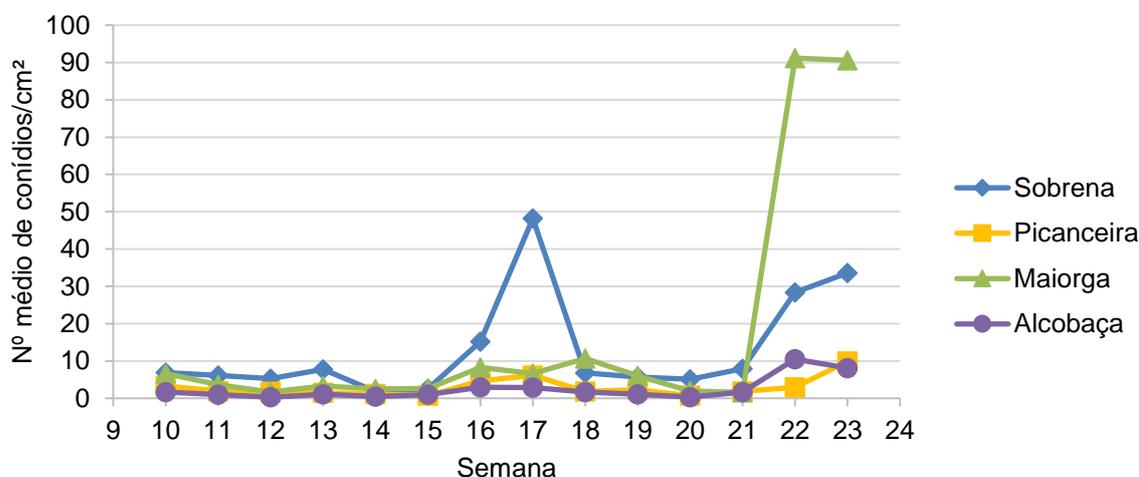
14 de junho de 2023

O INIAV, I.P., como coordenador do GT Estenfiliose, informa que na **semana 23** (5 a 12 de junho) **os resultados da monitorização** foram os seguintes:

Número médio de conídios

O número médio de conídios/cm²/semana/pomar **diminuiu ligeiramente** no pomar de Alcobaça, **manteve-se** no pomar da Maiorga, **aumentou ligeiramente** no pomar da Sobrena e **aumentou acentuadamente** no pomar da Picanceira (gráfico 1).

Gráfico 1 - Número médio de conídios/cm²/semana/pomar



O pomar da Maiorga apresentou o **maior** número médio de conídios/cm² (90,6), seguido pelos pomares da Sobrena (33,6), da Picanceira (9,9) e de Alcobaça (8,1).

Número médio de ascósporos

O número médio de ascósporos/cm²/semana/pomar **aumentou acentuadamente** nos pomares da Sobrena e da Maiorga e **manteve-se** nos restantes pomares monitorizados (gráfico 2).

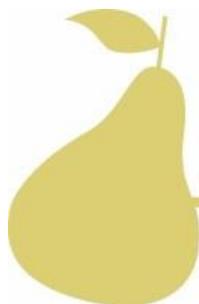
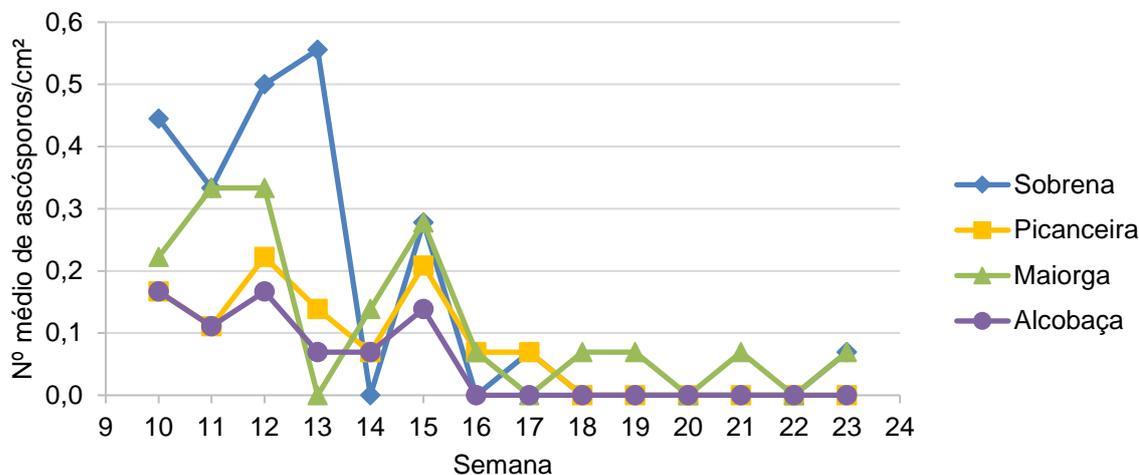


Gráfico 2 - Número médio de ascósporos/cm²/semana/pomar

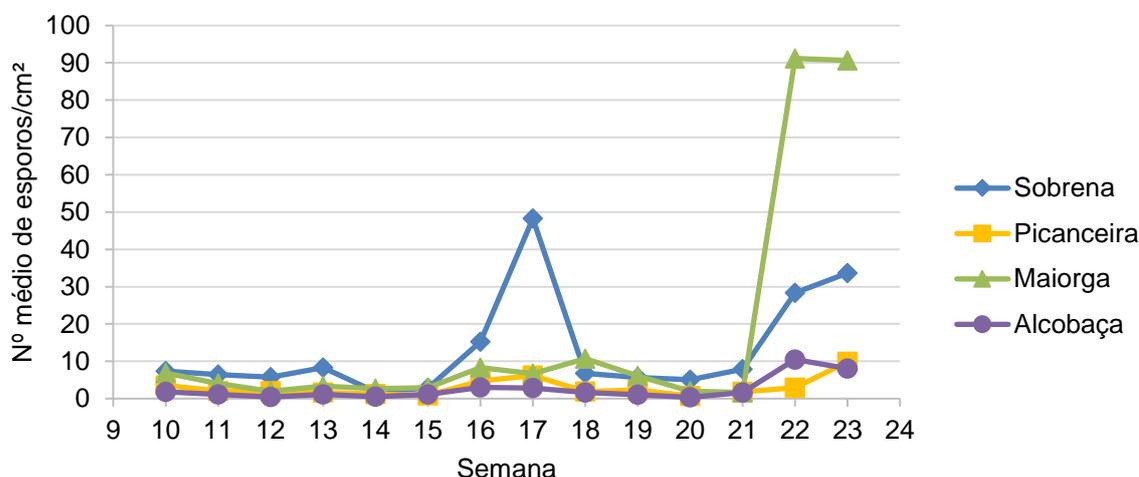


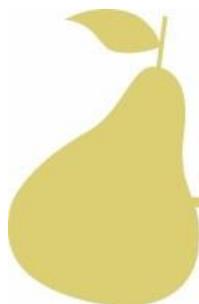
Os pomares da Sobrena e da Maiorga apresentaram o **maior** número médio de ascósporos/cm² (0,1), os restantes pomares monitorizados não registaram a presença de ascósporos.

Número médio de esporos

O número médio de esporos (conídios + ascósporos) /cm²/semana/pomar **diminuiu ligeiramente** no pomar de Alcobaça, **manteve-se** no pomar da Maiorga, **aumentou ligeiramente** no pomar da Sobrena e **aumentou acentuadamente** no pomar da Picanceira (gráfico 3).

Gráfico 3 - Número médio de esporos/cm²/semana/pomar



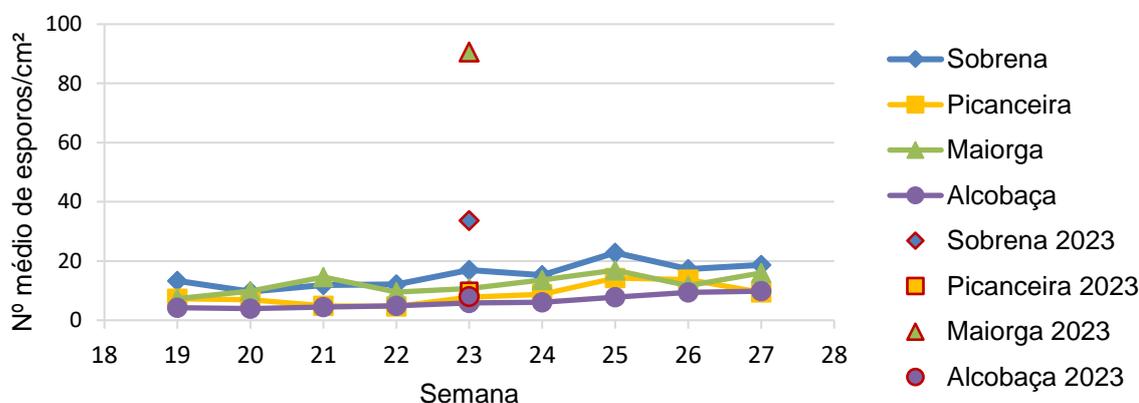


O pomar que apresenta **maior** número médio de esporos/cm² (conídios + ascósporos) é o pomar da Maiorga (90,6), seguido pelos pomares da Sobrena (33,7), da Picanceira (9,9) e de Alcobaça (8,1).

Comparação do número médio de esporos de 2023 em relação à média dos seis anos de monitorização (2017 a 2022)

Comparando a média de 2017 até 2022* do número médio de esporos/cm²/semana/pomar com os da **mesma semana** (semana 23) de 2023 (gráfico 4), verifica-se que os valores **deste ano** são **superiores** 8,4 vezes no pomar da Maiorga, 2,0 vezes no pomar da Sobrena, 1,4 vezes no pomar de Alcobaça e 1,3 vezes no pomar da Picanceira.

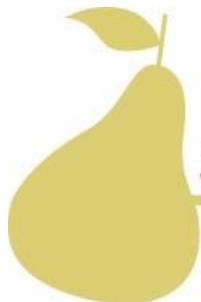
Gráfico 4 - Comparação do número médio de esporos/cm²/semana/pomar do histórico anual (2017 a 2022) com 2023



***Nota:** A média do número médio de esporos/cm²/semana/pomar, no pomar da Picanceira é referente unicamente aos últimos quatro anos de monitorização (2019 a 2022), devido a este pomar ter substituído o da Silveira no final de 2018.

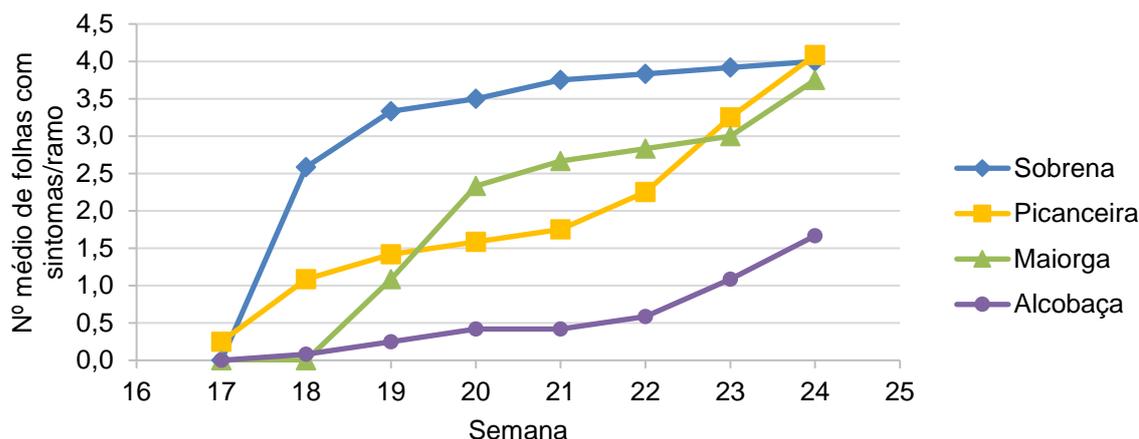
Número médio de folhas com sintomas de estenfiliose

O número médio de folhas com sintomas de estenfiliose / lançamento jovem / semana / pomar na **semana 24** (12 de junho) **manteve-se** no pomar da Sobrena,



aumentou ligeiramente nos pomares da Picanceira e da Maiorga, **aumentou moderadamente** no pomar de Alcobaça (gráfico 5).

Gráfico 5 - Número médio de folhas com sintomas/ramo/semana/pomar



O pomar da Picanceira foi o que apresentou o **maior** número de folhas com sintomas de estenfiliose (4,1), seguido dos pomares da Sobrena (4,0), da Maiorga (3,8) e de Alcobaça (1,7).

Percentagem média de frutos com sintomas de estenfiliose

A percentagem média de frutos com sintomas de estenfiliose / semana / pomar na **semana 24** (12 de junho) **manteve-se** no pomar de Alcobaça, **aumentou ligeiramente** nos pomares da Sobrena e da Picanceira e **aumentou acentuadamente** no pomar da Maiorga (gráfico 6).

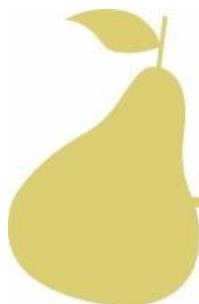
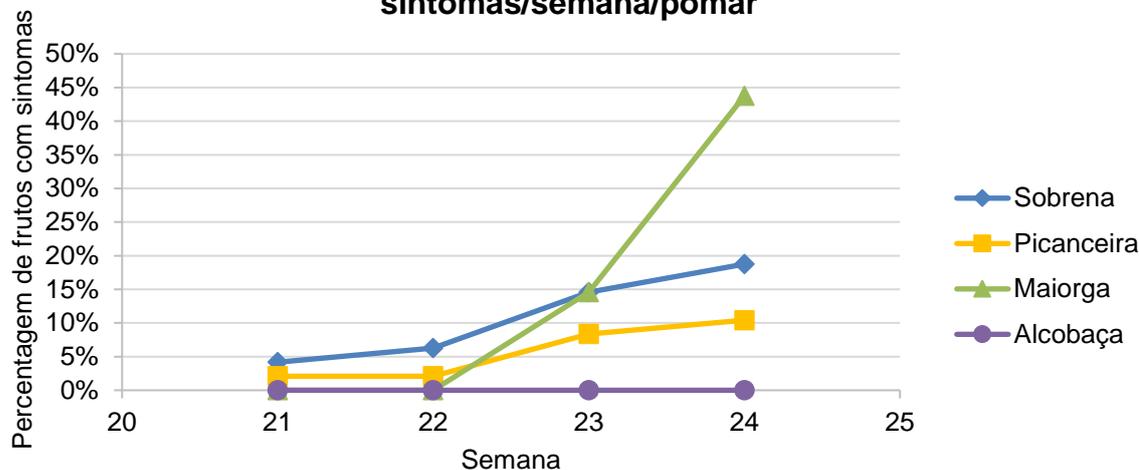


Gráfico 6 - Percentagem de frutos com sintomas/semana/pomar



O pomar da Maiorga foi o que apresentou a **maior** percentagem de frutos com sintomas (43,8%), seguiram-se os pomares da Sobrena (18,8%), da Picanceira (10,4%) e Alcobaça, sem registo de sintomas de estenfiliose nos frutos.

Percentagem de flores e frutos com estenfiliose, após isolamento em laboratório

A evolução da percentagem de estenfiliose das flores colhidas na semana 16 (17 de abril) e nos frutos colhidos na semana 22 (29 de maio), após análise em laboratório, **diminuiu moderadamente** no pomar da Sobrena e **acentuadamente** nos pomares da Picanceira, da Maiorga e de Alcobaça (gráfico 7)

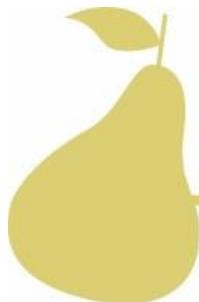
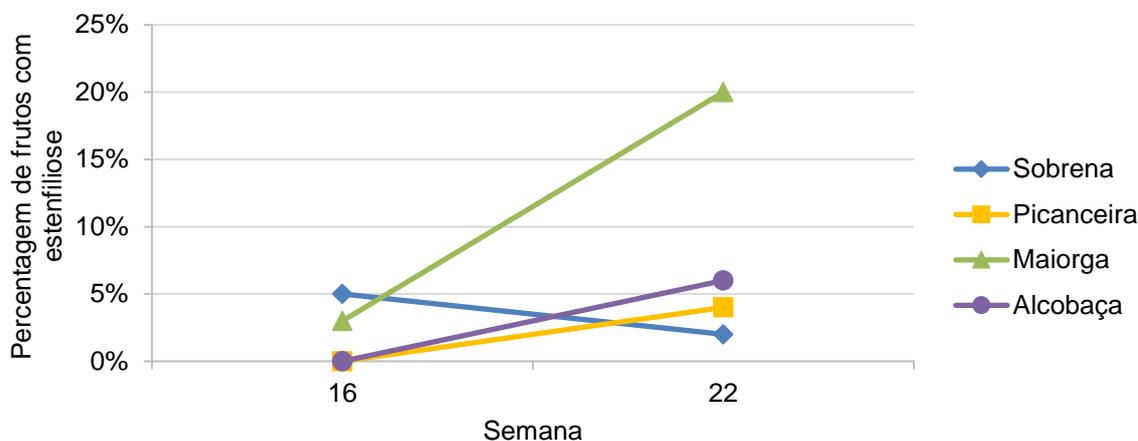


Gráfico 7 - Percentagem de frutos com estenfiliose após isolamento



Esta análise revelou que, **nesse dia**, a **percentagem de frutos com estenfiliose** era de 20,0%% no pomar da Maiorga, 6,0% no pomar de Alcobaça, 4,0% no pomar da Picanceira e 2,0% no pomar da Sobrena.

Percentagem flores e frutos com *Botrytis cinerea* após confirmação em laboratório

A evolução da percentagem de *Botrytis cinerea* das flores colhidas na semana 16 (17 de abril) e nos frutos colhidos na semana 22 (29 de maio), após análise em laboratório, **diminuiu moderadamente** no pomar da Sobrena (gráfico 8).

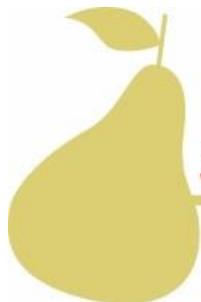
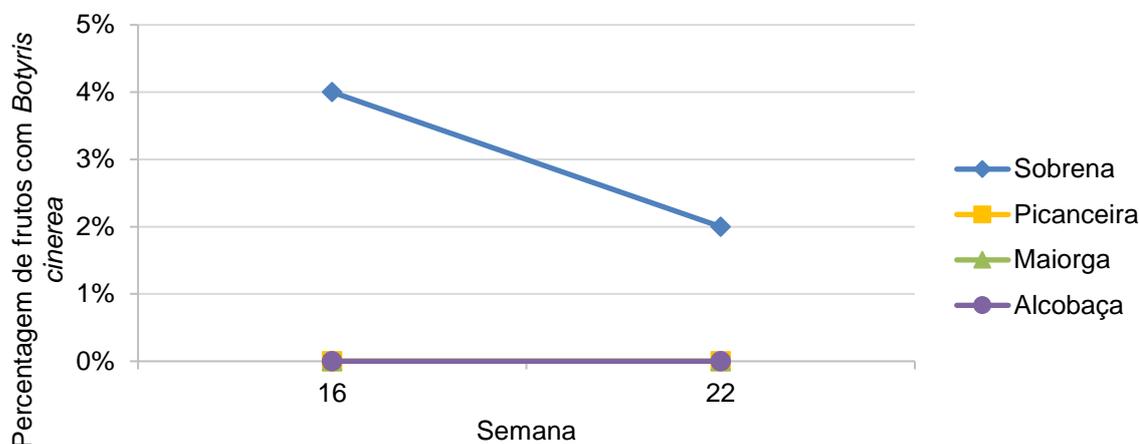


Gráfico 8 - Percentagem de frutos com *Botrytis cinerea* após isolamento



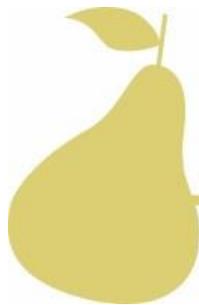
Esta análise revelou que o pomar da Sobrena foi o que apresentou **maior** percentagem de flores/frutos com *Botrytis cinerea* (2,0%), os restantes pomares não registaram presença *Botrytis cinerea*.

Informamos que no pomar da Maiorga, devido à reduzida produção o número de tratamentos fitossanitários está a ser reduzido.

A responsabilidade do conteúdo desta informação é do INIAV, I.P.

O GT Estenfiliose agradece à AARA, APAS, CAMPOTEC e ao INIAV, I.P. / ENFVN a disponibilização dos pomares.

O Coordenador do GT Estenfiliose



Grupo de Trabalho para a Estenfiliose

Entidades Financiadoras desta informação:

Organizações de produtores:



Empresas:

